

CORREIO FLUMINENSE



Centro Eco Cultural de Piratininga

Niterói reabre Centro Eco Cultural de Piratininga

A Prefeitura de Niterói reabriu o Centro Eco Cultural Sueli Pontes, no Parque Orla de Piratininga. O espaço, que conta com uma série de atividades voltadas ao Meio Ambiente e à Ciência, com exposições interativas, jogos e muito mais, agora tem uma programação de verão com música, teatro, dança e atrações circenses todos os fins de semana. O prefeito Rodrigo Neves acompanhou o início das atividades no último sábado (25).

“Esse espaço aqui é muito importante porque faz parte de um conjunto de ações iniciadas há alguns anos para melhorar a qualidade de vida na Região Oceânica, com um plano de desenvol-

vimento sustentável. A gente pensou nesse projeto com a ideia de preservar e recuperar o que a gente tem de melhor, que é o nosso patrimônio ambiental. Salvar essa lagoa parecia uma utopia, que a gente começou a realizar com esse projeto dos jardins filtrantes, que já está sendo premiado internacionalmente. Essa programação de verão é um convite para que os niteroienses que ainda não conhecem venham conhecer esse patrimônio e muitas famílias possam desfrutar das belezas da nossa cidade”, afirma Rodrigo Neves. O sábado (25) no Centro Eco Cultural teve shows de Bia Bedran e Léo Castro, além de vários artistas circenses.



Ações da Seop na cidade de São Gonçalo

São Gonçalo intensifica ações de ordenamento urbano

A Prefeitura de São Gonçalo, por meio da Subsecretaria de Fiscalização de Posturas, realizou uma operação de ordenamento urbano chamada de “Operação Sossego” na noite de sexta-feira (24). A ação teve como objetivo averiguar denúncias de irregularidades em bares e restaurantes dos bairros do Gradim, Camarão, Rocha

e Colubandê. A ação foi em conjunto com os guardas municipais da Romu, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Transportes e policiais do 7º BPM (São Gonçalo). As equipes concentraram a fiscalização na verificação de infrações como poluição sonora (excesso de ruído proveniente de som mecânico e/ou musical), entre outras.

Flagrante de furto de cabos em SC

Guardas municipais da Ronda Ostensiva (Romu) de São Gonçalo prenderam um homem por furto de cabos na madrugada deste domingo. O flagrante aconteceu na Rua Comandante Ari Parreiras esquina com a Rua Agenor Ribeiro, no bairro Porto da Madama.

Os agentes faziam patrulhamento de rotina pelo Centro da cidade, por

volta das 3h, quando foram avisados pela Central de Segurança de São Gonçalo (CSSG) sobre um homem em atitude suspeita no Porto da Madama.

Ao chegarem ao local, confirmaram que o homem estava furtando cabos de cobre. Ele foi encaminhado para a 73ª DP (Neves) com o material furtado, onde foi preso em flagrante por furto.



Durante a primeira reunião na Sala de Situação da Dengue várias medidas foram definidas

Governo do RJ fortalece medidas de combate à dengue

Atendimento nas UPAS vai reforçar a atenção aos pacientes com sintomas da doença

Profissionais das 27 UPAS estaduais vão intensificar a busca por sintomas da dengue nos pacientes e as grávidas diagnosticadas serão encaminhadas ao atendimento do Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião (IEISS). As medidas fazem parte da mobilização do Governo do Estado no combate à doença, que foram definidas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) durante a primeira reunião da Sala de Situação da Dengue, realizada na quarta-feira (22).

“Mesmo não tendo um qua-

dro de epidemia, como ocorreu no ano passado, o Governo do Estado está tomando medidas e ampliando a informação que serve de alerta à toda sociedade. Juntos podemos impedir o crescimento da dengue no estado”, afirma o governador Cláudio Castro.

A Sala de Situação é um colegiado formado por vários gestores da secretaria que tem por objetivo implementar medidas para fortalecer a capacidade de resposta do estado frente à doença.

Em 2025, já foram registra-

dos 2.105 casos prováveis de dengue e 140 internações. Outra novidade foi a apresentação da nova versão do Monitora RJ, com informações mais abrangentes sobre arboviroses.

“Estamos vivendo períodos de altas temperaturas no estado e isso favorece a proliferação da dengue. A reunião tem por finalidade dobrar as estratégias do estado para melhorar o processo de trabalho e controle do Aedes aegypti. Por isso, vamos reforçar o trabalho dos profissionais que atuam na ponta, bem como, gestores e a popu-

Suspeitos de vender carne estragada têm prisão preventiva

Por Douglas Corrêa (Agência Brasil)

A Justiça do Rio converteu em prisão preventiva a prisão dos quatro homens detidos em flagrante por terem comprado e revendido 800 toneladas de carnes impróprias para o consumo humano. As carnes foram adquiridas de um frigorífico do Rio Grande do Sul atingido pelas enchentes de maio do ano passado. Eles passaram por audiência de custódia nesta sexta-feira (24).

Além dos donos da empresa, sediada em Três Rios, no centro-sul fluminense, o gerente do comércio e o diretor de logística também estão com prisão preventiva decretada.

A Polícia Civil afirmou que foram rastreadas, até o momento, apenas 17 toneladas da carne estragada vendida para um frigorífico na cidade de Contagem, em Minas Gerais.

De acordo com a investigação, que contou com apoio da

Delegacia do Consumidor do Rio Grande do Sul, em maio e junho os sócios da empresa se aproveitaram da tragédia para adquirir 800 toneladas de carne bovina que tinham ficado submersas “muitos dias” em Porto Alegre.

Eles alegavam que a intenção era a fabricação de ração animal. No entanto, a investigação descobriu que o destino do produto impróprio era outro. As carnes foram vendidas para outras empresas. A movimentação fez com que o grupo tivesse lucro “de mais de 1.000%”, afirmou a Polícia Civil do Rio, “colocando em risco consumidores de todo o Brasil”.

Os investigados vão responder pelos crimes de associação criminosa, receptação, adulteração e corrupção de alimentos, com alcance em todo o país. Os quatro foram encaminhados para um presídio no Complexo de Gericinó, zona oeste do Rio, onde ficarão à disposição da Justiça.



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



Estado investiu mais de R\$ 1 bilhão na Defesa Civil

Operação Verão já resgatou mais de seis mil pessoas no estado

A Operação Verão do Governo do Estado, implementada pela Secretaria de Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro, já fez 6.337 resgates nas praias do Estado do Rio, desde o início da sua atuação em 1º de dezembro de 2024. No mesmo período, foram feitas 569.436 ações de prevenção – com orientações aos banhistas para evitar afogamentos. A Operação Verão conta com reforço de cerca de 30% do efetivo de guarda-vidas em todo o litoral. Além disso, o governo investe em tecnologia e inovação para evitar afogamentos.

Dois drones novos, com megafone para alertas sonoros; farol de busca com precisão de 900 metros e capacidade de voo em condições adversas, com chuva, estão apoiando a prevenção e a busca por vítimas na orla. As praias estão mais seguras com 43 novos barcos infláveis de última geração, importados da Europa, que são mais estáveis, leves, ágeis, resistentes e extremamente eficientes, mesmo

lação, os sinais e sintomas da doença, para que ela seja tratada em seu estágio inicial”, frisou a secretária de estado de Saúde, Claudia Mello.

Referência no atendimento a pacientes com doenças infecto parasitárias, sobretudo meningites, leptospirose, tétano, dengue e raiva, o IEISS, que funciona em parceria com o Hospital dos Servidores, no Centro do Rio, será a unidade dedicada ao atendimento às gestantes com dengue. O instituto abrigará o Centro de Referência para Tratamento das Grávidas, como aconteceu na epidemia do ano passado, reforçando a importância da avaliação materno-infantil de forma precoce, propondo ações preventivas à enfermidade e evitando o agravamento da doença.

A entrada das gestantes com sintomas da doença ocorrerá via Sistema Estadual de Regulação (SER) e os leitos da unidade são ofertados conforme a demanda.

Nas UPAS serão reforçados os cuidados com sinais e sintomas da dengue: febre alta, dores musculares intensas e manchas avermelhadas, além do atendimento ao paciente. Todas as informações estão disponíveis para médicos, profissionais de saúde e a população no site da SES. Para isso, basta clicar no “Monitora RJ”, acessar Vigilância em Saúde e chegar ao ícone Arboviroses e depois selecionar dengue. Todos os detalhes estão na aba “Atenção ao Paciente” (https://cisshiny.saude.rj.gov.br/dengue_painel/), incluindo o aplicativo para classificação de risco de pacientes com suspeita de dengue, o fluxo de atendimento ao paciente e o Manual de Manejo e Diagnóstico da Dengue.

em dias de mares mais agitados.

Os Bombeiros RJ também apostam na implantação, durante toda a estação, do serviço de médicos nas motos-aquáticas, para garantir um atendimento ainda mais rápido a banhistas que necessitem de socorro especializado.

“A nossa missão é salvar. A qualquer hora, em qualquer tempo, em qualquer mar. Desde novembro, viemos reforçando progressivamente o efetivo nas praias. Só no ano passado, realizamos mais de 12.600 salvamentos nesta época do ano, sendo cerca de 8 mil socorros só na capital. Investimos forte em prevenção para assegurar um banho seguro a todos”, destacou o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ, coronel Tarciso Salles.

O Governo do Estado investiu mais de R\$ 1 bilhão na Defesa Civil Estadual e no Corpo de Bombeiros Militar nos últimos anos, visando à modernização das viaturas e dos equipamentos, garantindo a excelência dos socorros, seja por terra, água ou ar.